



Fora das paredes das galerias

Exposição virtual 'Contra a Corrente' reúne artistas que desafiam padrões estéticos e de mercado



Fotos/Divulgação



A exposição valoriza obras que questionam padrões estéticos, sociais ou culturais, e que revelam a coragem de se posicionar

AFFONSO NUNES

Há quem veja na arte contemporânea um território cada vez mais pasteurizado por tendências, curadorias alinhadas e um mercado que premia o previsível. É contra esse enquadramento que a recém-criada Underdog Gallery lança sua primeira exposição, "Contra a Corrente", inteiramente virtual, com curadoria de Luana Quintanilha. A proposta é dar espaço a artistas que constroem suas trajetórias fora do eixo dominante.

A curadoria parte da ideia de resistência criativa, uma escolha deliberada de não se adaptar a normas, expectativas de mercado ou fórmulas estéticas consagradas. A exposição aposta no contraste e na tensão entre linguagens, valorizando obras que questionam padrões estéticos, sociais ou culturais, e que revelam a coragem de se posicionar de forma singular.

Cinco artistas convocados para essa primeira ocupação virtual: Renato Sha-



SERVIÇO

CONTRA A CORRENTE

Exposição virtual no site (www.underdoggallery.com) e Instagram (@[galleryunderdog](https://www.instagram.com/galleryunderdog)) | Até 15/7 | Grátis

má, Jovem Taka, Mario Maundrell, Bruno Castaing e Lalin Witch — cada um com sua própria chave de acesso ao inesperado. Castaing, francês radicado no Rio, transita entre a fotografia e as artes visuais com um olhar que desloca o familiar. Lalin Witch, artista plástica que já expôs individualmente no Espaço Cultural Correios Niterói, trabalha com uma busca sem filtros por si mesma. Os demais nomes completam um conjunto que não busca semelhanças formais, mas conexões conceituais entre trajetórias que se desenvolvem à margem.

Em vez de disputar o espaço restrito das galerias físicas, a Underdog Gallery ocupa seu site e perfil do Instagram com esses trabalhos, numa tática de guerrilha que ampliando o alcance para além dos circuitos habituais.

"Se a arte é capaz de transformar o mundo, juntos podemos transformar a forma como ela é vista", defende a curadora Luana Quintanilha no manifesto de apresentação da galeria. "A arte é muito mais poderosa quando abraça o que é diferente", completa.